

- 
- Comissão da Pessoa com Deficiência do Congresso Nacional
 - Seminário: Comunicação simples

Uma referência metodológica da Linguagem simples

Debora Feldman Pedrosa Mascarenhas

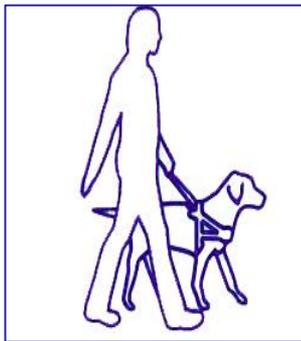
CRP 05/22247

Psicóloga pela UFRJ, Psicopedagoga pela PUC-Rio, Mestrado em Diversidade e Inclusão pela UFF

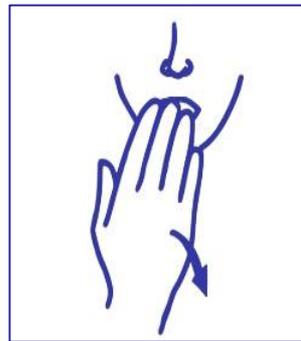
Brasília, 26 de setembro de 2019

Acessibilidade

De acordo com a **visão social**, a **acessibilidade** pode ser entendida como viabilidade de acesso, quebra ou redução de barreiras, através da **tecnologia assistiva** para a garantia de acesso e direitos plenos.



**CÃO
GUIA**



**LINGUAGEM
DE SINAIS**



RAMPA



EASY READ

Linguagem simples: o que é?

- ✓ Tecnologia Assistiva
- ✓ Estratégia de quebra de barreiras
- ✓ Não é resumo e não é redução de conteúdo
- ✓ Com metodologia específica de construção
- ✓ Desenho Universal para Aprendizagem - DUA

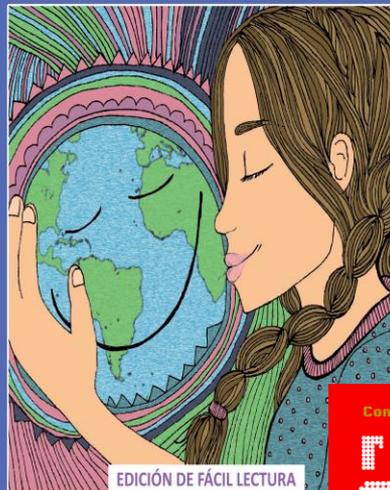


Desenho Universal para Aprendizagem - DUA

- ✓ Neurociência - processos de aprendizagem
- ✓ Estratégia: mapeamento das barreiras para minimizar barreiras e maximizar o aprendizado.
- ✓ Elaboração das estratégias
- ✓ Flexibilização, diversificação e adaptação Não há solução única para todos, e sim várias soluções para que o universal (todos) seja cada vez maior
- ✓ Promoção da autonomia.



Declaración sobre una CULTURA DE PAZ



EDICIÓN DE FÁCIL LECTURA

Decenio Internacional de una Cultura de Paz y No Violencia para los Niños y Jóvenes (2001-2010)

Support Networks A Guide for Self Advocates



COMMUNITY LIVING

Health Looking After Yourself

A DOWN'S SYNDROME ASSOCIATION PUBLICATION



DOWN'S SYNDROME ASSOCIATION
A Registered Charity



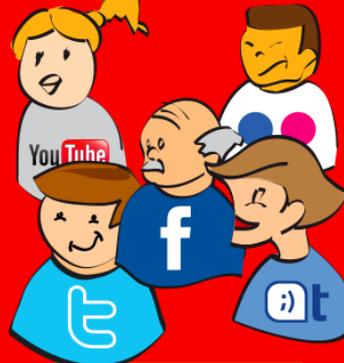
The United Nations Convention on the Rights of People with Disabilities

What does it mean for you?

Equality and Human Rights Commission

Easy read

Contenidos para la alfabetización tecnológica redes sociales EN INTERNET



EDICIÓN DE FÁCIL LECTURA

It's About A

An explanation of the Convention on the Rights of Persons with Disabilities



A World Enabled
THE UNITED NATIONS FOUNDATION

unicef

Rights & Guardians

A Guide for Self-Advocates



COMMUNITY LIVING
BRITISH COLUMBIA

Rules for Meetings and Conferences



Linguagem simples no Brasil

MINISTÉRIO DA SAÚDE



3ª edição

Brasília - DF
2013



Museu do Amanhã

Cosmos

EXPOSIÇÃO PRINCIPAL

MATERIAL ACESSÍVEL

Imagens
Vide Bibliografia

Linguagem simples no Brasil

MINISTÉRIO DA SAÚDE



3ª edição

Brasília - DF
2013

Imagens
Vide Bibliografia



AS PESSOAS COM
SÍNDROME DE DOWN
COMUMENTE ESTÃO
MAIS VULNERÁVEIS A UMA
MAIOR INCIDÊNCIA DE
ALGUMAS DOENÇAS,
COMO CARDIOPATIAS
E PROBLEMAS
RESPIRATÓRIOS.



O QUÊ?





Tabela 1 – Patologias associadas à SD e sua prevalência

Sistemas	Patologia	Prevalência
Aparelho da Visão	Catarata	15%
	Pseudo-estenose do ducto lacrimal	85%
	Vício de refração	50%
Aparelho Auditivo	Perda auditiva	75%
	Otite de repetição	50- 70%
Sistema Cardiovascular	CIA	40-50%
	CIV	
	DSAV	
Sistema Digestório	Atresia de esôfago	12%
	Estenose/ atresia de duodeno	12%
	Megacólon aganglionar/ Doença de Hirschsprung	1%
	Doença Celíaca	5%
Sistema Nervoso	Síndrome de West	1-13%
	Autismo	1%
Sistema Endócrino	Hipotireoidismo	4 – 18%
Sistema Locomotor	Subluxação cervical sem lesão	14%
	Subluxação cervical com lesão medular	1-2%
	Luxação de quadril	6%
	Instabilidade das articulações em algum grau	100%
Sistema Hematológico	Leucemia	1%
	Anemia	3%



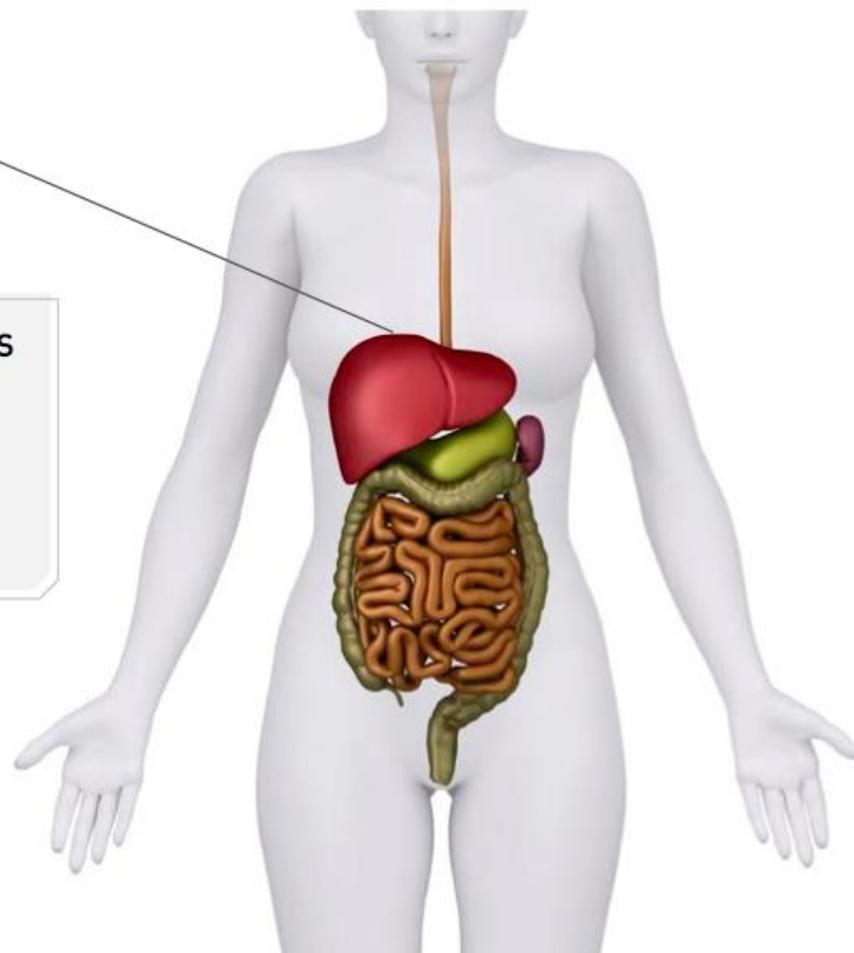
SISTEMA DIGESTIVO

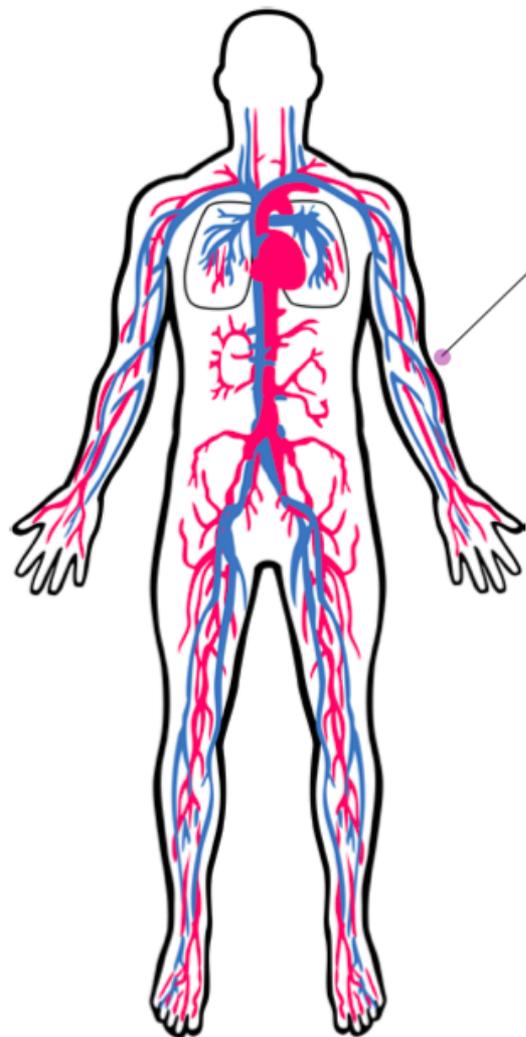
PROBLEMA:

ESÔFAGO E/OU DUODENO MAIS ESTREITOS

CHANCES DE ACONTECER COM VOCÊ:

■ POUCA CHANCE





SANGUE

PROBLEMA 1:

LEUCEMIA (CÂNCER NO SANGUE)

CHANCES DE ACONTECER COM VOCÊ:

■ POUCA CHANCE

PROBLEMA 2:

ANEMIA

CHANCES DE ACONTECER COM VOCÊ:

■ POUCA CHANCE



SISTEMA LOCOMOTOR

PROBLEMA:

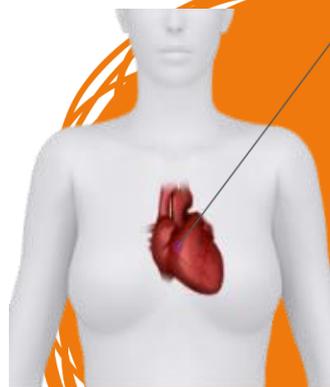
ARTICULAÇÕES FRACAS

CHANCES DE ACONTECER COM VOCÊ:

■ MUITA CHANCE



CORAÇÃO



PROBLEMA:

FORMA DO CORAÇÃO ALTERADA

CHANCES DE ACONTECER COM VOCÊ:

■ MUITA CHANCE



ENTENDI !



Linguagem simples no Brasil





13º SALÁRIO



Todo trabalhador tem direito ao décimo terceiro salário, inclusive o doméstico e o rural, geralmente pago em duas parcelas (uma entre fevereiro e novembro e outra em dezembro). Ele equivale a exatamente um salário mensal e é uma gratificação criada por Lei.

O décimo terceiro salário proporcional é devido mesmo que o contrato seja interrompido antes de dezembro. Por exemplo: se o empregado for demitido com o aviso prévio trabalhado, no último dia de junho, ele terá direito a $6/12$ do décimo terceiro salário, ou seja, o valor do salário mensal multiplicado pelo número de meses trabalhados no ano dividido por doze. Porém, se o aviso prévio for o indenizado (não trabalhado), ele tem direito a mais um mês de décimo terceiro salário.

O décimo terceiro salário não é devido quando o trabalhador for dispensado por justa causa.

O que é o 13º salário?

O ano tem 12 meses. Cada mês você recebe um salário. Assim, o trabalhador vai receber 12 salários no ano.

No final do ano, o trabalhador vai receber um salário a mais. Esse salário a mais é chamado de 13º salário.



JANEIRO



1 salário

FEVEREIRO



1 salário

MARÇO



1 salário

ABRIL



1 salário

MAIO



1 salário

JUNHO



1 salário

JULHO



1 salário

AGOSTO



1 salário

SETEMBRO



1 salário

OUTUBRO



1 salário

NOVEMBRO



1 salário

DEZEMBRO



1 salário

+



1 salário

13º salário

Linguagem simples no Brasil



Museu do **Amanhã**

Cosmos

EXPOSIÇÃO PRINCIPAL

MATERIAL ACESSÍVEL

Imagens
Vide Bibliografia

Roteiro do filme exibido no Portal Cósmico do Museu do Amanhã – Rio de Janeiro

Somos o vazio.

Somos tempo e espaço. Somos luz.

Somos energia.

Somos matéria.

Somos átomos.

Somos o Universo.

O Universo está constantemente se desdobrando. Se desdobrando em matéria,

e matéria se desdobrando em vida.

Vida que é mutação e evolução.

Vida que se desdobra em instinto. Vida que se desdobra em pensamento. Pensamento que imagina o Universo.



Somos vida.

Somos ritmo e movimento. Diversidade.

Palavra e silêncio.

Somos memórias. Conhecimento.

E invenção.

Somos Terra.

Somos o Universo se desdobrando. Se desdobrando em
matéria, matéria em vida,
vida em pensamento.

Somos o pensamento que imagina o Amanhã, Amanhã
que é aqui e agora.





Museu de Anapólis

Cosmos
EXPOSIÇÃO PERMANENTE

MATERIAL NECESSÁRIO



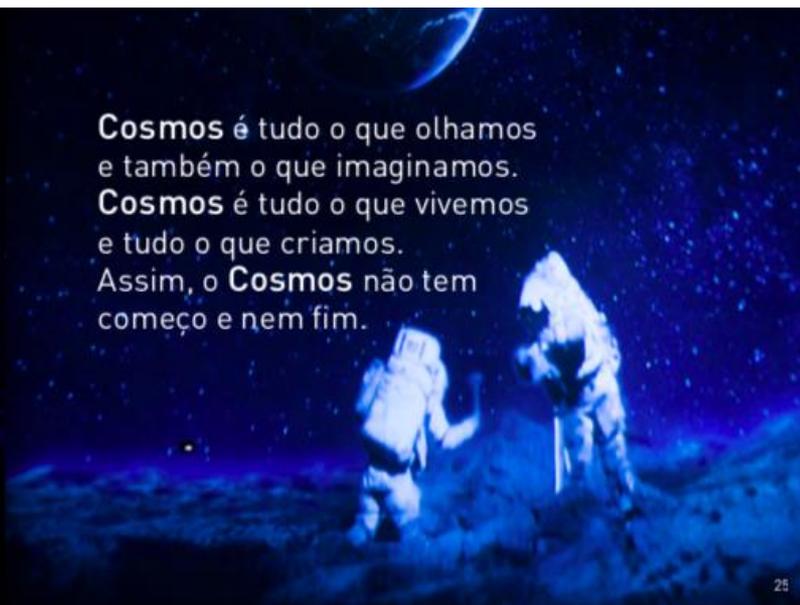
8

9



No **Cosmos** tudo está em equilíbrio, cada um pode dançar a sua dança e cada um pode ouvir a sua música. Cada um é diferente do outro.

No **Cosmos** somos todos diferentes, e ninguém deve atrapalhar o outro.



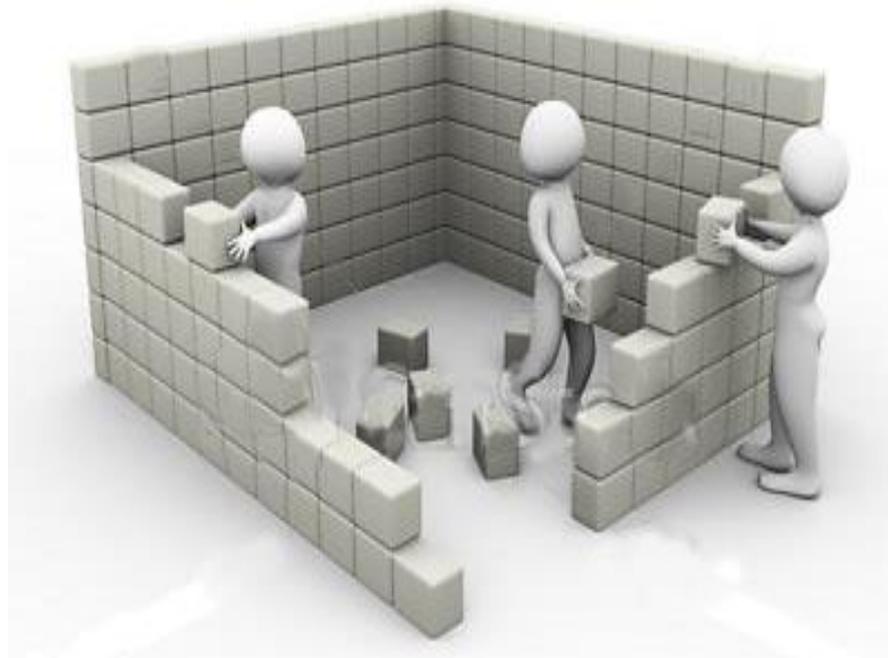
Cosmos é tudo o que olhamos
e também o que imaginamos.
Cosmos é tudo o que vivemos
e tudo o que criamos.
Assim, o **Cosmos** não tem
começo e nem fim.



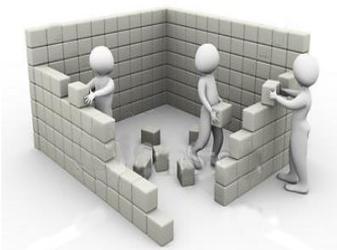
No **Cosmos** tudo está em equilíbrio,
cada um pode dançar a sua dança e
cada um pode ouvir a sua música.
Cada um é diferente do outro.

No **Cosmos** somos todos diferentes,
e ninguém deve atrapalhar o outro.

Metodologia



Metodologia



1. Briefing do produto

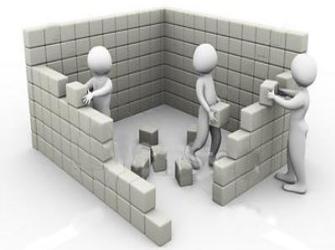
2. Texto base

3. Paginação

4. Seleção das imagens

5. Lista e captura das imagens

Metodologia



6. Primeira diagramação



7. Validação por técnicos e experts



8. Validação pelos grupos do público-alvo

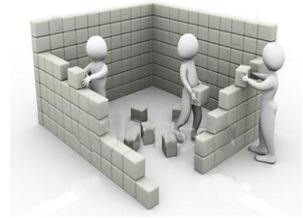


9. Retificações necessárias



Versão final do documento

Briefing



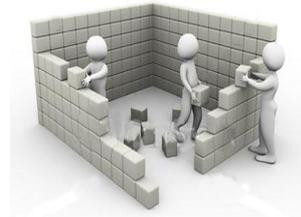
Briefing

1. Qual meu objetivo?
2. Quem é meu público alvo?
3. Como ele terá acesso a informação ?
4. Quais são as barreiras para meus objetivos ?

Diretrizes e orientações gerais

5. Qual o conteúdo a ser informado?
6. Como apresentar os conteúdos? Forma, layout imagem e palavras
7. Como validar o material com o público alvo

Etapa de validação



Apostamos e acreditamos no texto acessível como uma forma fundamental de acesso às informações. Acesso este que é veículo de quebra de preconceitos e garantia de direitos.

Mascarenhas e Tabak (2012)





**Debora Feldman P.
Mascarenhas**

dfpmascarenhas@gmail.com
(21) 995331330

Muito obrigada!!!

Referências Bibliográficas

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Estratégicas. Cuidados de Saúde às Pessoas com Síndrome de Down. Ministério da Saúde, Secretaria à Atenção à Saúde, Departamento de Ações Estratégicas, 2. Ed., Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Estratégicas. Diretrizes de Atenção à Pessoa com Síndrome de Down. Ministério da Saúde, Secretaria à Atenção à Saúde, Departamento de Ações Estratégicas, 2. Ed., Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CHANGE PEOPLE. How to make information accessible www.changepeople.co.uk Disponível em <http://www.changepeople.info/free-resources/> Acesso em 15/10/2016.

DOWN ESPANHA Formación para autonomía y la vida independiente Guía general Colección formación para la autonomía y la vida independiente Disponível em http://www.sindromedown.net/wp-content/uploads/2014/09/144L_guia.PDF Acesso em 17 de novembro de 2016.

DOWN ESPANHA Vida Independiente Modelo de Intervención Down Espanha Disponível em <http://www.centrodocumentaciondown.com/uploads/documentos/08b225f58ea4ae0f7a51c7476ff51a25a408f3ef.pdf> Acesso em 20 de novembro de 2016.

DOWN ESPANHA 12 Claves para la autonomia de las personas com síndrome de Down Disponível em <http://www.centrodocumentaciondown.com/uploads/documentos/3e73c1b3e9ec69dc29c151c6ec2460e4564d2348.pdf> Acesso em 17 de novembro de 2016

ESPANHA. Lectura Fácil Guías practicas de orientaciones para inclusión educativa Colección Guías prácticas de orientaciones para la inclusión educactiva Cgpoie Ministério de Educación, Cultura y Deporte Secretaría de Estado de Educación, Formación Professional y Universidades Centro Nacional de Innovación e Investigación Educativa Disponível em <http://blog.educalab.es/cniie/wp-content/uploads/sites/3/2015/05/LECTURA-FÁCIL.pdf> Acesso em 18 de novembro de 2016.

Referências Bibliográficas

MASCARENHAS, Debora Feldman Pedrosa A linguagem simples como acessibilidade para pessoas com deficiência intelectual na experiência do Cosmos no Museu do Amanhã Niterói, UFF 2018

MASCARENHAS, Debora Feldman Pedrosa; TABAK, Sheina. Orientações Gerais da Construção de Texto de leitura Fácil Movimento Down. Disponível em <http://www.movimentodown.org.br/2013/10/orientacoes-gerais-da-construcao-de-texto-de-leitura-facil-no-movimento-down/>. Acesso em 23/10/2016.

MUÑOZ, Oscar Gracia. Lectura fácil: métodos de redacción y evaluación. Disponível em http://www.sindromedown.net/adjuntos/cPublicaciones/124L_lectura.pdf Acesso em 09/01/2012.

Museu do Amanhã O Amanhã é Hoje: Um giro pelos primeiros 365 dias Rio de Janeiro 2016 disponível em: <https://museudoamanha.org.br/sites/default/files/O%20Amanhã%20é%20hoje.pdf>, capturado em 29/03/2017

OLIVEIRA, Emília de Faria; LIMONGI, Suely Cecilia Olivan Qualidade de vida de pais: cuidadores de crianças e adolescentes com síndrome de Down. J Soc Brás Fonoaudiol: São Paulo. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, vol.23, n.4, p.321-327, Dez, 2011. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-64912011000400006 Acesso em 22/10/2016.

OLIVEIRA Luiz Alberto Museu do Amanha Rio Janeiro Edições Rio de Janeiro 2015, Disponível em https://museudoamanha.org.br/sites/default/files/Livro_MdA_DIGITAL_PORTUGUES.pdf, capturado em 29/03/2017

Obrigada